

Novos empréstimos para a Venezuela e o México

O México e a Venezuela conseguiram ontem um importante trunfo na renegociação de suas dívidas, com a concessão de novos empréstimos das instituições governamentais e privadas dos países credores. Um comunicado do Ministério da Fazenda mexicano informa que o país obteve um empréstimo-ponte de US\$ 2 bilhões, intermediado pelo Banco Internacional de Compensações e pelas autoridades financeiras norte-americanas.

A Venezuela, por sua vez, conseguiu também um empréstimo-ponte no valor de US\$ 600 milhões, originário de um consórcio de 15 bancos, entre os quais os principais credores privados do país (Chase Manhattan, Bank of America, Banco de Tóquio e Lloyds Bank). O anúncio foi feito pelo ministro do Planejamento da Venezuela, Miguel Rodriguez, à margem da reunião anual conjunta do FMI e do Bird.

O empréstimo ao México, outorgado pelos Estados Unidos e pelos bancos centrais da França, Espanha, Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha, Japão, Itália, Canadá, Bélgica, Holanda e Suécia, "servirá para antecipar os benefícios do pacote financeiro negociado com os bancos privados" em 23 de julho passado, segundo a nota do governo mexicano. Com isso, o país espera receber créditos entre US\$ 2 e US\$ 3 bilhões anuais.

Os empréstimos à Venezuela servirão para o país colocar em dia os pagamentos de US\$ 700 milhões atrasados e abrir caminho para um acordo de redução de sua dívida externa.